

O Conflito entre o Combate à Pirataria e a Persistência dos Softwares Livre

Arthur Baeta de Oliveira, João Pedro Antunes Ferreira, José Geraldo Fernandes, Sofia D'Ávila Xavier Carneiro

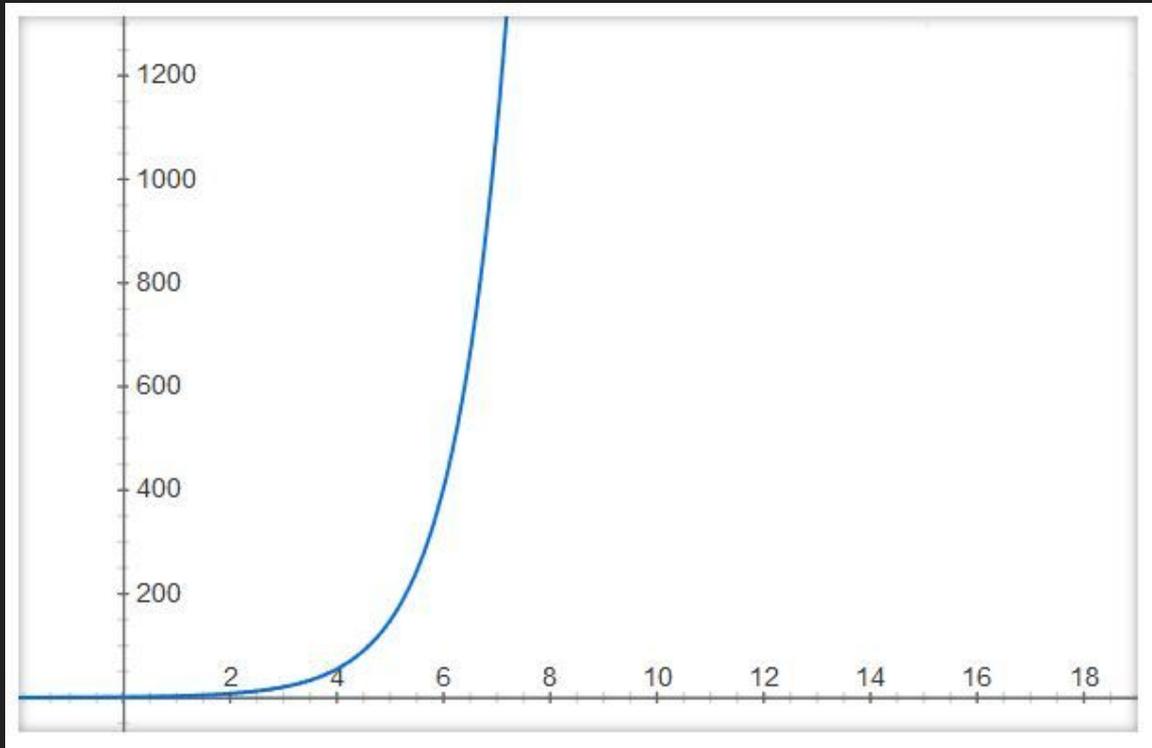
“O direito à informação caminha lado a lado com o progresso de qualquer nação livre. O direito à informação diminui desigualdades, previne e esclarece. Informação não se limita e sim se propaga, pois, é direito de todos. [...] Os que tentam controlar o acesso à informação pretendem controlar tudo, até nossos direitos como cidadãos.”

Gervásio Xavier Soares

Pirataria e Copyright

Hoje, temos a possibilidade de, em um simples clique, acessar uma infinidade de conteúdos que a Internet nos disponibiliza. Todavia, algumas pessoas e corporações possuem interesse de acabar com o acesso de alguns materiais, usando como principal argumento a proteção dos Direitos Autorais.





Crescimento constante

A tecnologia cresce de maneira exponencial.

As tentativas para controlá-la até então, mostram-se vãs e, dessa forma, a denominada “pirataria” não foi contida.

Quem tenciona esse conflito, alimenta dois polos: os que compreendem a Internet como ambiente de compartilhamento de informação, experiências e conteúdo; e os que desejam controlar a indústria de Direitos Autorais, uma das mais lucrativas da nação americana. Busca-se uma alternativa para equilibrar o interesse de ambos os lados.



vs



Governo Norte Americano, Indústria Copyrights

Usuários da Internet e Softwares Livres

Tentativas de Combate

Na investida do combate destacam-se leis propostas no congresso americano como a SOPA, PIPA e ACTA. Motivadas pela proteção da propriedade intelectual, essas propostas avançam contra direitos humanos fundamentais já garantidos internacionalmente.



Conciliar

Esse ambiente motiva a construção de um modelo conciliador e balanceado, a ser reformada com o tempo e fortemente sustentada na realidade, levando em conta dados observáveis em vez de discurso ideológico motivado por disposições ocultas.

